

COMITÉ REGIONAL DA OMS PARA A ÁFRICA

ORIGINAL: INGLÊS

Septuagésima segunda sessão

Lomé, República do Togo, 22 a 26 de Agosto de 2022

**ALOCUÇÃO DE ABERTURA DA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO
DO COMITÉ REGIONAL DA OMS PARA A ÁFRICA PELA DIRECTORA
REGIONAL DA OMS PARA A ÁFRICA, D^{RA}. MATSHIDISO MOETI.
22 DE AGOSTO DE 2022**

Sua Excelência, Faure Gnassingbé, Presidente da República do Togo.

Ex.mo Sr. Professor Mijiyawa Moustafa, Ministro da Saúde, da Higiene Pública e do Acesso Universal aos Cuidados de Saúde da República do Togo,

E outros ministros do Togo (a confirmar)

Ex.mos Ministros da Saúde e Chefes de Delegação,

Ex.mo Sr. Director-Geral da OMS, Dr. Tedros,

Sua Excelência Sr^a. Minata Samate Cessouma, Comissária para a Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social da União Africana,

Colegas das agências das Nações Unidas, parceiros bilaterais e outros parceiros,

Distintos convidados e membros da imprensa,

Senhoras e senhores,

- **É com grande prazer que vos dou as boas-vindas** a esta septuagésima segunda sessão do Comité Regional da OMS para a África.
- **É especialmente encorajador** ver tantos de vós juntarem-se a nós aqui, pessoalmente, pela **primeira vez** em dois anos, e podermos novamente **interagir pessoalmente**.
- Gostaria de apresentar os meus agradecimentos ao **Presidente, ao Ministro da Saúde e ao governo do Togo**, bem como aos cidadãos do vosso país, pelo **acolhimento reservado a todos nós** nesta reunião anual dos órgãos directivos da nossa Região.
- Gostaria também de **felicitar o Presidente Gnassingbe** por liderar uma resposta que conduziu o Togo a transformar **os desafios colocados pela COVID-19 em oportunidades de inovação socioeconómica inclusiva**.
- O seu **impressionante projecto de reforma dos transportes** ¹ permitiu ao Togo tornar-se numa **importante plataforma de transportes na África Ocidental**, e a sua visão está a transformar o **desenvolvimento económico e digital**.²

¹ <https://www.iru.org/news-resources/newsroom/togos-road-transport-sector-under-transformation>

² <https://techfinancials.co.za/2021/07/26/togo-celebra-as-countrys-first-data-centre-opens-for-business/>

- Gostaria de expressar **os meus sinceros agradecimentos** aos Senhores Vice-Presidentes da septuagésima primeira sessão do Comité Regional, **Sr. Edwin Dikoloti**, Ministro da Saúde e do Bem-estar do Botsuana, e o **Sr. Edgar Manuel Azevedo Agostinho das Neves**, anterior Ministro da Saúde de São Tomé e Príncipe.
- **Beneficiámos muito** da sua liderança e disponibilidade na preparação para as discussões e eventos dos órgãos directivos **ao longo dos últimos 12 meses**.
- A pandemia de COVID-19 destacou o **papel central da saúde** tanto no **desenvolvimento como na segurança nacional**, e o consequente imperativo de **dar prioridade ao investimento** neste sector crucial.
- No ano passado, desapareceram com a pandemia cerca de **22 milhões de empregos** e cerca de **30 milhões de pessoas em África foram relegadas para a pobreza extrema**.³ Prevê-se que esta tendência se mantenha em 2023, e as estatísticas são portanto muito claras.
- Excelências, minhas senhoras e meus senhores, a **equidade é um factor-chave** nos resultados sanitários em África e no mundo. Nada **demonstrou melhor a urgência de** abordar de **forma abrangente e eficaz** do que esta pandemia.
- O acesso às vacinas foi disto a prova **mais óbvia**. No entanto, a **desigualdade**, um dos principais factores que **impede os progressos na área da saúde em África**, foi desta vez muito mais longe, interferindo em **quase todos os meios** necessários para a resposta à pandemia.
- **A desigualdade também foi evidente** nas populações que se revelaram **mais vulneráveis** aos vários impactos do vírus em África e no mundo. Nalguns países de rendimento elevado, **as minorias raciais e étnicas** tiveram **taxas de infecção e de mortalidade mais elevadas** por COVID-19.
- Isto resulta de vários factores como a **desigualdade na afectação** dos profissionais de saúde, as infraestruturas de saúde e, mais especificamente, em África, os **pagamentos directos** muito elevados que **impedem as pessoas de procurar cuidados de saúde** quando deles precisam.
- A desigualdade é um dos principais factores da vulnerabilidade às doenças, principalmente nas populações de baixo rendimento que não têm acesso a seguros de saúde, nas **populações migrantes**, e outras. Gostaria de instar que esta questão seja abordada **colectivamente**, colocando-a no centro da nossa acção em matéria de saúde.
- A **crise na Ucrânia**, que fez disparar os preços dos alimentos em África, para além das **alterações climáticas** que estão a provocar a **seca prolongada** nos países da África Oriental, mostram-nos a necessidade de olhar para **outros determinantes** da saúde.
- Dito isto, os últimos dois anos e meio foram também um período de extraordinária **colaboração, coragem e determinação**.
- As **iniciativas e acções** daí resultantes serão **prosseguidas em estratégias futuras** para fazer face aos desafios globais de saúde na Região; **não voltaremos** à situação anterior.

³ <https://www.afdb.org/en/knowledge/publications/african-economic-outlook>

- Os exemplos são vários, como o **rápido desenvolvimento do fabrico local** de alguns meios importantes de resposta à COVID-19, o que conduziu a **uma acção conjunta a nível subregional e continental**, que conta com um crescente apoio internacional.
- **No futuro**, eu e os meus colegas da Região Africana da OMS, em colaboração com os nossos parceiros, comprometemo-nos a continuar a prestar **o nosso apoio inabalável aos Estados-Membros**, nomeadamente para garantir que a cobertura da **vacinação contra a COVID-19** em África **esteja ao nível** do resto do mundo.
- A **baixa cobertura** em muitos países da Região Africana, apesar da disponibilidade de quantidades razoavelmente grandes de doses, é agora **muito preocupante**. Põe em risco, **de forma desnecessária**, a saúde e o bem-estar socio-económico da nossa população, e abre a porta a **novas variantes potencialmente mais graves**.
- É imperativo um novo ímpeto para **acelerar a adesão à vacina contra a COVID-19**, especialmente para **proteger os mais vulneráveis**. A OMS, em estreita colaboração com a Parceria para a distribuição de vacinas contra a COVID-19, **identificou 20 países prioritários com uma cobertura inferior a 10%** no início de 2022, e enviou conjuntos de peritos em equipas de multi-parceria de apoio aos países para apoiar as iniciativas governamentais de reforço.
- Além disso, **nove países foram removidos** da lista na sequência de uma **actualização da avaliação de riscos realizada em Abril de 2022**, que constatou uma melhoria na sua cobertura vacinal.
- **Foram realizados grandes progressos** no primeiro semestre de 2022 após a iniciativa das equipas de apoio aos países. Actualmente **só oito países estão abaixo dos 10% de cobertura vacinal contra a COVID-19**, e três países atingiram uma cobertura superior a 70%.
- **Amanhã**, iremos **falar mais sobre a pandemia**, numa **sessão especial** nesta sala.
- Para além da COVID-19, a Região e o mundo estão a responder a **vários outros surtos**. Estes incluem a varíola símia, a poliomielite, incluindo o **ressurgimento do poliovírus selvagem**, o sarampo, a Marburgo e outros. A **epidemia de VIH** ainda está também **muito presente**.
- No programa de quarta-feira, está previsto um **evento especial dedicado à poliomielite**.
- No entanto, o continente também enfrenta **secas, insegurança alimentar e outras emergências**.
- Na **Etiópia, no Quénia e na Somália**, a actual **seca de quatro estações** é a mais longa e **persistente** desde 1981, aumentando o risco de **malnutrição e fome** generalizadas.
- Na **Etiópia e na Somália**, o problema é agravado por **conflitos internos simultâneos** que levaram **mais de 33 milhões de pessoas** a necessitar de **assistência e protecção** humanitária.⁴
- Os conflitos, os choques climáticos, as vulnerabilidades crónicas e a pobreza endémica estão a **colocar em risco vários outros milhões de pessoas** na **República Centro-Africana**, nos países do Sahel ⁵ e no **Sudão do Sul**.

⁴ <https://www.csis.org/analysis/concurrent-crises-horn-africa>

⁵ <https://reliefweb.int/report/burkina-faso/sahel-crisis-humanitarian-needs-and-requirements-overview-2022#:~:text=Over%2030%20million%20people%20will,are%20putting%20millions%20at%20risk>

- Considerando que as crises humanitárias **têm um impacto negativo em quase todos os aspectos da saúde**, desde a **vacinação de rotina** e a saúde materna e infantil, até às doenças infecciosas e não transmissíveis, devemos todos nós **prestar especial atenção** a estes países.
- Para fazer a diferença na saúde destas e de outras populações afectadas, devemos **centrar os nossos recursos, de forma combinada**, no apoio às acções recomendadas na análise detalhada realizada pela **República Centro-Africana**, sobre a ligação entre **crises humanitárias e resultados da saúde**.
- Estes **desafios muito graves** à saúde e ao bem-estar das populações africanas sublinham a importância fundamental dos **intensos debates mundiais e nacionais em curso**, acerca do reforço dos níveis de preparação **dos níveis de preparação** para epidemias e pandemias futuras.
- Um exemplo deste trabalho é o **Órgão Intergovernamental de Negociação**, que trabalha na redacção e na negociação de uma convenção, acordo ou instrumento internacional da OMS sobre a prevenção, preparação e resposta às pandemias.
- Convido-vos, senhoras e senhores ministros, juntamente com as vossas equipas, a **participar activamente nestas discussões** para assegurar que as decisões e os resultados **satisfazem plenamente as necessidades da Região Africana**.
- O cenário ideal seria a existência de um **sistema mundial que funcione eficazmente de forma conjunta** com os **mecanismos continentais** que estão a ser criados, incluindo através do novo papel desempenhado pelo **Centro Africano de Controlo de Doenças** (CDC de África).
- A OMS aguarda com expectativa a oportunidade de **trabalhar com ambos, em benefício do continente africano**.
- Passando agora a algumas **notícias positivas** sobre a **resposta ao paludismo**, gostaria de felicitar o **Gana, o Quênia e o Maláui** pelo seu **papel crucial** na testagem da **primeira vacina de sempre** contra esta doença muito grave.
- Estamos **profundamente agradecidos** pelo facto de a GAVI ter decidido disponibilizar **financiamento adicional** para a disponibilização das vacinas antipalúdicas. Este ganho foi realizado graças aos **esforços conjuntos** dos governos e comunidades dos **três países piloto**, do sector privado; dos especialistas técnicos da **OMS** e dos **parceiros**, incluindo o Fundo Mundial e a Unitaid.⁶
- Exorta-se os Estados-Membros a continuar a **sensibilizar para a necessidade de ainda mais financiamento** para uma **rápida produção** desta vacina, que será inicialmente utilizada sobretudo em África.
- Não queremos ver **crianças** que precisam da vacina à **espera** porque não temos financiamento para produzir **quantidades suficientes** para **satisfazer a procura**.
- Gostaria também de constatar os **progressos significativos** na **capacidade reguladora** em África, com vista à produção local de ferramentas essenciais de saúde pública e à transferência de tecnologia, progressos nos quais a **OMS desempenhou um papel muito importante**.

⁶ <https://www.who.int/news-room/feature-stories/detail/ask-the-who-experts-next-steps-for-the-first-malaria-vaccine>

- **Aguardo com expectativa** a oportunidade de trabalhar com a **Agência Africana de Medicamentos**, da União Africana, logo que esta iniciar o seu trabalho.
- **Excelências, Ex.mos(as) Senhores(as) Ministros(as)** e delegados (as), gostaria agora de **salientar** alguns outros importantes **marcos na saúde**:
- A OMS acaba de publicar um relatório que mostra que **a esperança de vida** saudável na Região Africana **aumentou em média 10 anos** por pessoa desde 2019, passando de **46 para 56 anos**.
- Este aumento é atribuído à **melhoria da prestação de serviços essenciais de saúde; às conquistas na saúde reprodutiva**, materna, neonatal e infantil; assim como aos **progressos na luta contra as doenças infecciosas**, nomeadamente o VIH, a tuberculose e o paludismo.⁷
- Teremos, naturalmente, de **ter em consideração o impacto** da pandemia de COVID-19 nestes **progressos**.
- Entretanto, o **Botsuana** tornou-se o primeiro país com um fardo elevado de VIH a ser **certificado pela OMS** pelos seus avanços na **eliminação da transmissão vertical**.
- **O Togo merece ser reconhecido** por se ter tornado o **quarto país africano a eliminar o tracoma** enquanto problema de saúde pública, e o **Ruanda e o Uganda** por terem eliminado a **tripanossomíase humana africana**.
- O Togo **eliminou quatro Doenças Tropicais Negligenciadas**, tornando-se o **primeiro país do mundo** a receber a validação da OMS por eliminar quatro DTN – uma **proeza importante** para o continente africano.
- Ao **celebrarmos** estes e muitos outros **sucessos**, devemos lembrar-nos das **grandes mudanças que ainda são necessárias** para o futuro dos nossos sistemas de saúde.
- A primeira é que, **apesar da recessão económica**, temos de **continuar a aumentar o financiamento** da saúde nos nossos países. **Isto é extremamente relevante**. A vossa contínua liderança na coordenação da saúde de todos os parceiros nos vossos países, através da abordagem “**Um país, Um Plano**”, assegurará uma **utilização mais eficiente dos escassos recursos**.
- Em segundo lugar, temos de **acelerar os esforços** com vista a **uma maior integração**, através dos **cuidados de saúde primários**. Os cuidados de saúde primários são a **forma mais inclusiva, equitativa e eficiente** para melhorar a prestação de serviços.
- **O investimento** nos cuidados de saúde primários também **garante um elevado retorno**, e promove a resiliência e a sustentabilidade.⁸ Por exemplo, entre 2001 e 2011, um **quarto de todo o crescimento económico** nos países de baixo e médio rendimento resultou de **melhorias na saúde**, com um **retorno médio do investimento** na saúde de 9 para 1.⁹

⁷ <https://www.afro.who.int/news/healthy-life-expectancy-africa-rises-almost-ten-years>

⁸ <https://www.worldbank.org/en/news/press-release/2021/06/28/well-designed-primary-health-care-can-help-flatten-the-curve-during-health-crises-like-covid-19>

⁹ <https://www.who.int/southeastasia/news/opinion-editorials/detail/seize-the-moment-to-strengthen-primary-health-care>

- Em terceiro lugar, ao abordar as **desigualdades** nos nossos sistemas de saúde, o financiamento para **reduzir os pagamentos directos** é fundamental para garantir a **igualdade de acesso ao tratamento** para todos.
- É imperativo que à **medida que planeamos os sistemas** de saúde para que sejam **mais resilientes** e estejam **melhor preparados** para as emergências, também devem estar capacitados para **detectar precocemente surtos** e controlar rapidamente **novas ameaças**.
- Mais importante ainda, a **promoção da saúde** e a **prevenção** têm de estar no centro. **A regulamentação por parte dos governos** dos sectores alimentar, do tabaco e do álcool, por exemplo, pode ter **um impacto significativo** no fardo das **doenças não transmissíveis** no nosso continente.
- Por sua vez, essas intervenções irão ajudar a **capacitar as pessoas** a assumir o controlo da sua saúde, **aumentando os comportamentos** saudáveis e **reduzindo a vulnerabilidade** às doenças.
- Para o futuro, **prometemos todo o nosso apoio** aos Estados-Membros. A OMS está a continuar a **reorganizar os seus escritórios de país e as suas equipas** para garantir que estão **adaptados ao seu propósito**.
- O programa **desta semana está muito preenchido**. Inclui **estratégias Regionais sobre** segurança e emergências sanitárias; a gestão dos determinantes ambientais da saúde e das doenças não transmissíveis graves nas unidades de saúde de encaminhamento de primeiro nível; e **quadros Regionais** sobre a implementação do plano de acção abrangente para a saúde mental; e o controlo, eliminação e erradicação integrados das doenças tropicais e de transmissão vectorial.
- Temos também um **documento técnico** sobre a **protecção contra os riscos financeiros** para alcançar a cobertura universal de saúde.
- Aguardo com muita expectativa as **discussões estratégicas e centradas na acção** que se avizinham e **agradeço** a vossa atenção.